

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Nikolas Ferreira usou o celular na visita a Bolsonaro

Moraes intima defesa a explica celular de Nikolas

Advogados de Bolsonaro terão de explicar descumprimento

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) explique em até 24 horas a entrada e utilização de celular pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) durante visita na última sexta-feira (21).

O ex-presidente estava proibido de usar redes sociais, inclusive por meio de terceiros.

Ele recebeu o parlamentar em casa horas antes de ser preso preventivamente por decisão de Moraes, no sábado (22).

“Em reportagem exibida no Jornal Nacional, foi noticiado que, durante a visita autorizada, o réu e o visitante foram vistos conversando na área externa da casa, nos fundos da casa, enquanto o deputado federal usava o celular”, escreveu o ministro.

Depois da decisão, o deputado fez uma publicação no X (ex-Twitter) na qual afirmou que a visita ocorreu “dentro da normalidade da atividade parlamentar”. Segundo ele, não houve orientação para que não usasse o aparelho.

“Meu celular estava comigo para uso pessoal e não foi usado para comunicação externa. Não recebi orientação sobre proibição do aparelho. As proibições dizem muito sobre o estado do país”, escreveu.

Na mesma postagem, Nikolas disse que criminosos usam celular de dentro de unidades prisionais. “Além de que criminosos usam celular na cadeia para comandar facções inteiras e ninguém da Su-

prema Corte dá 24h pra explicar nada. Mas celular de visita agora vira caso de ‘gravidade institucional’. Não é justiça, é teatro pra intimidar. Patético.”

Vídeo

Bolsonaro foi colocado em prisão domiciliar em agosto, após episódio que envolveu o parlamentar. Moraes entendeu que o ex-presidente, na ocasião, violou a proibição de não usar as redes sociais ao interagir com o público de ato bolsonarista em chamada de vídeo com Nikolas.

Nesta quarta-feira (26), a bancada do Psol na Câmara dos Deputados afirmou ter protocolado um pedido de investigação à Procuradoria-Geral da República (PGR) para apurar a possível participação do deputado no planejamento da tentativa de violação da tornozeleira eletrônica do ex-presidente.

“O deputado foi formalmente informado das regras de visitação em 11 de novembro – normas que já estavam em vigor há mais de três meses. Nas próprias redes sociais, o parlamentar já havia criticado por diversas vezes as medidas cautelares impostas ao ex-presidente desde julho”, diz o partido.

A representação afirma ainda que a conduta configura crime de desobediência e levanta questionamentos sobre eventual participação do deputado em atos preparatórios da tentativa de inutilização da tornozeleira.

Ana Pompeu (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Alcolumbre soltou a mão do presidente Lula

STF: Lula não manda mensagem e caso fica parado

A indicação de Jorge Messias, advogado-geral da União, para o Supremo Tribunal Federal, está parada em algum ponto entre os quase 500 metros que separam o Palácio do Planalto do Congresso.

O presidente Lula já publicou a escolha no Diário Oficial, mas como ainda não mandou a mensagem para o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o dito, por enquanto, fica como não dito — na linguagem inversa à do jogo do bicho, não vale o escrito.

Sem a entrega oficial do documento, Alcolumbre, em tese, sequer poderia marcar a sabatina de Messias, por ele prevista para o dia 10.

É como se Lula, com medo de uma rejeição do noivo, evitasse entrar na igreja com a filha e entregá-la no altar.

Pipoca forçada

A 1ª Turma Recursal Cível e Criminal do TJBA condenou o bloco Timbalada a pagar indenização de R\$ 4 mil a Lorena Caroline Chaves. Em 2023, ela pagou para desfilar nas cordas, mas o bloco permitiu os sem-abadás.

Sem benefício

Os advogados frisaram que a pena mínima de furto é de um ano — ou seja, mesmo sem ter sido condenado, ele já cumpriu metade desse prazo. Ressaltaram também que, em todo esse tempo, mesmo estando em local conhecido, não foi citado no outro processo.

Esquizofrênico preso há seis meses por tentativa de furto

Autônomo, paciente psiquiátrico diagnosticado com esquizofrenia paranoite, Vinicius de Souza Cordeiro, de 27 anos, está preso há quase seis meses por ter tentado furtar cinco blusas de uma barraca de camelô numa feira. Seus advogados tentaram um habeas corpus, negado pela Justiça, que ressaltou o fato de ele ser acusado de ter praticado um outro furto. Agora, a defesa busca revogar sua prisão preventiva ou, pelo menos, conseguir sua transferência para um hospital psiquiátrico. Solicitou também a busca e apreensão do laudo de exame de sanidade mental a que Vinicius foi submetido.

Reprodução

Secretaria de Estado de Administração Penitenciária
Subsecretaria de Gestão Operacional
Comprovante de Agendamento de Perícia Médica

Protocolo Nº: 37802/2025

Servente: 31ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DA CAPITAL/RJ

Nº Processo Principal: 086527-42.2025.8.19.0001

Nome: VINICIUS DE SOUZA CORDEIRO

Par: OTONIEL PEREIRA CORDEIRO

Mae: MARIA EVANGELINA RODRIGUES DE SOUZA

Data Hora Agendada: 19/02/2026 09:00

Nº Perícia: 26131

Tipo de Rô: RÉU PRESO

Tipo de Exame: EXAME DE SANIDADE MENTAL

Nº Processo Incidente: 2013274-27.2025.8.19.0001

Tipo de Incidente: Perícia Mental

ATENÇÃO:

Paciente psiquiátrico, Vinicius está preso desde maio

Novo amigo

Enquanto nada se define, o pai da noiva manda emissários para Alcolumbre. A maior aposta é no senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), que, de adversário do presidente do Senado, passou a ser seu interlocutor frequente. Mas o noivo tem repellido conversas.

O dote

A expectativa é de que Lula entre de maneira direta na história, chame Alcolumbre para uma conversa na sacristia e, mais uma vez, aceite aumentar o dote da noiva. Enquanto isso, Messias começou a bater nas portas dos gabinetes do Senado com grinalda sob o braço.

Sem tratamento

Em declaração anexada aos autos, enfermeiro da rede pública atesta que Vinicius está em tratamento desde 2023 e não recebe acompanhamento médico na cadeia. No dia 3, o profissional verificou que o acusado apresentou delírio “de cunho persecutório e místico”.

Sem tratamento

Em declaração anexada aos autos, enfermeiro da rede pública atesta que Vinicius está em tratamento desde 2023 e não recebe acompanhamento médico na cadeia. No dia 3, o profissional verificou que o acusado apresentou delírio “de cunho persecutório e místico”.

Com Alzheimer

Por falar nisso: preso por ter sido condenado pela tentativa de golpe, o general Augusto Heleno declarou que sofre de Alzheimer desde 2018. Ou seja, sabia do problema quando assumiu o cargo de ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência.